

Conselheiro Lafaiete, 26 de maio de 2025.

Ofício nº 118/2025/S.M.S.P.C./P.M.C.L.

Ref.: Requerimento 6545/2025, da Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete.

Ao

Senhor Vereador Erivelton Martins Jayme da Silva

Presidente da Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete - MG

A Secretaria Municipal de Segurança Pública e Cidadania, vem por meio deste, encaminhar resposta referente ao requerimento 439/2025 desta casa, que foi protocolado sob o número 6545/2025, com um rol de perguntas sobre mobilidade urbana e transporte público.

1. Existem estudos técnicos recentes que identifiquem os principais pontos críticos de congestionamento no Município durante os horários de pico (7h às 9h e 17h às 19h)?
R: Não
2. Se positivo, quais são as vias e cruzamentos com maior índice de retenção ou sinistros de trânsito nesses períodos?
R: Prejudicado.
3. Esses estudos consideram a origem e o destino dos fluxos (OD) mais relevantes dentro da malha urbana?
R: Prejudicado.
Há mapas, gráficos ou relatórios que possam ser compartilhados com esta Casa?
R: Não
4. Há dados estatísticos sobre o aumento da frota municipal nos últimos 5 anos?
R: Em consulta ao site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, nos últimos cinco anos Conselheiro Lafaiete, saiu de uma frota de 77.795 veículos para 87.005, um aumento de 9.210 veículos.
Qual o impacto estimado disso na saturação da malha urbana atual?
R: Prejudicado
5. Existe um plano municipal de mobilidade urbana formalmente aprovado, conforme exigência da Lei Federal nº 12.587/2012?
R: Existe Plano de Mobilidade Urbana que se encontra na Câmara Municipal para aprovação.
6. Esse plano contempla ações específicas para mitigação do tráfego em horários de pico?
R: Estou estudando o referido plano para entender o que foi proposto pela empresa à época da sua elaboração.

- Se não houver plano, há previsão de elaboração com metas e cronograma?
R: Prejudicado
7. O Município já avaliou a possibilidade de adotar faixas reversíveis, binários ou rotas alternativas com sinalização inteligente nos horários críticos?
R: Não.
8. Algum tipo de planejamento intersetorial foi desenvolvido, envolvendo urbanismo, transporte público, fiscalização e tecnologia?
R: Não.
9. Foram realizados testes ou projetos-piloto de intervenções temporárias para reorganizar o fluxo viário em determinadas regiões da cidade?
R: Não
Quais os resultados obtidos?
R: Prejudicado.
10. O transporte coletivo municipal possui linhas e horários adaptados para atender à concentração de usuários nos horários de pico?
R: As linhas com maior demanda, possuem reforço no horário de pico.
11. Já foi realizado estudo de reorganização das rotas e aumento da frequência de ônibus entre 6h e 9h e entre 16h e 19h?
R: Não.
12. Quantos agentes de trânsito atuam atualmente em campo durante os horários de pico?
R: Na maioria das vezes 2.
Há distribuição estratégica por regiões com maior fluxo?
R: Prejudicado
13. Existe previsão de aumento de efetivo ou reestruturação de escalas para melhor atendimento nesses horários críticos?
R: Conforme edital 02/2024, na segunda quinzena de outubro de 2025.
14. Os agentes de trânsito recebem capacitação específica para lidar com operação de fluxo intenso e intervenções emergenciais?
R: Prejudicado
15. Existe coordenação entre o planejamento do trânsito e as políticas de educação (entrada e saída das escolas), saúde (acesso a unidades) e obras públicas (intervenções viárias)?
R: Não

Sem mais para o momento renovo votos de estima e consideração.

Fábio José da Silva
Secretário Municipal de Segurança Pública e Cidadania